



TRABALHO PREMIADO NO EVENTO



RESUMO 38

ASSOCIAÇÃO ENTRE POSTURA DE QUATRO APOIOS, PROBLEMAS PERINEAIS E ATENÇÃO NEONATAL

Cleonara Sousa Gomes e Silva¹

Maria Alice Leony de Paiva²

Maria Cristina Camargo³

Gleice Figueredo Alves Pereira⁴

Luciano Marques dos Santos⁵

Eixo temático: Produção, publicação e utilização de evidências científicas.

Introdução: A utilização de posturas não-litotômicas durante o parto natural, como a de quatro apoios, tem demonstrado inúmeras vantagens, caracterizando-se uma das estratégias para o cuidado respeitoso à mulher no processo parturitivo. **Objetivo:** Verificar a associação entre a utilização da postura de quatro apoios no período expulsivo do parto com a integridade perineal, problemas locais e assistência imediata ao neonato. **Metodologia:** Tratou-se de pesquisa transversal, recorte de um caso-controle intitulado “Influência da postura e método *hands-off* no parto vaginal na integridade perineal e comorbidades maternas e neonatais no puerpério imediato”, que coletou dados de 376 prontuários de mulheres com parto vaginal ocorridos entre agosto de 2014 a janeiro de 2017 em uma maternidade pública de Feira de Santana na Bahia. A pesquisa matriz foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, parecer de número 1.668.328. Estudou-se 276 puérperas que utilizaram a postura de quatro apoios ou supina no período expulsivo. As variáveis dependentes foram: integridade e problemas perineais e assistência imediata ao recém-nascido. Os dados foram analisados nos programas estatístico *Social Package for the Social Sciences* versão 22.0 e *Open Epi* versão 3.01. Realizou-se a descrição das variáveis categóricas (frequências absolutas e relativa) e das variáveis numéricas (medidas de dispersão e tendência central). Para verificar as associações, foram estimados as Razões de Prevalência (RP) e seus respectivos Intervalos de Confiança (IC) de 95%, considerando-se estatisticamente significantes p-valor menor ou igual a 0,05 pelos testes X² de Pearson e Exato de Fisher. **Resultados e discussão:** A maioria das

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Endereço eletrônico: cleosilvauefs@gmail.com. Telefone: (75) 991848400

² Residente em Enfermagem Obstétrica na Universidade Federal da Bahia.

³ Doutora. Professora da graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana.

⁴ Enfermeira especialista em Saúde da Mulher e Obstetrícia.

⁵ Doutorando em Ciências em Saúde na Universidade Federal de São Paulo. Professor da graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana



puérperas tinham entre 21 e 30 anos (53,6%) com média de 24,56 anos ($\pm 6,438$), se auto declaram pardas (71,6%), estudaram até o ensino médio completo (38,4%), realizaram consultas de pré-natal (94,4%) com média de 6,01 consultas ($\pm 2,176$), eram primigestas (53,64%) com média de 1,90 gestações ($\pm 1,308$) e nulíparas (56,4%) com média de 0,77 partos ($\pm 1,147$), 65,2% tiveram lacerações, sendo 73,6% de primeiro grau, 31,1% de segundo grau e 6,8% de terceiro grau, e 21,4% necessitaram de episiotomia. Foram observadas associações estatísticas para não ocorrência de laceração ($p < 0,001$; RP= 0,3089; IC= 0,1761- 0,5286), episiotomia ($p < 0,001$; RP= 1,469; IC=1,332 – 1,62), lesão em região posterior ($p < 0,001$; RP=0,4071; IC=0,2693- 0,6152) e lesão em região anterior ($p < 0,001$; RP= 1,446; IC=1,314 -1,591), ocorrência do contato pele a pele ($p < 0,001$; RP=2,509; IC= 2,084 -3,019), aleitamento materno ($p < 0,001$; RP= 4,979 IC= 3,674 – 6,747) e clampeamento tardio do cordão umbilical ($p < 0,001$; RP= 1,844; IC= 1,584 – 2,147). Enquanto que as variáveis que não tiveram significância estatística foram: períneo íntegro, lesões nas regiões anterior e posterior do períneo, lesão em região da parede da vagina, lesão de primeiro grau, lesão de segundo grau, lesão de terceiro grau, ardor, hemorragia e dor perineal, edema ao redor da lesão, *Apgar* do 1º e do 5º minuto e reanimação do recém-nascido. **Conclusão:** A utilização da postura de quatro apoios pode auxiliar na redução de lesões perineais e desconfortos durante o período puerperal, favorecendo o vínculo e aproximação imediata da puérpera com o recém-nascido.

Descritores: Trabalho de Parto; Parto Humanizado; Parto.